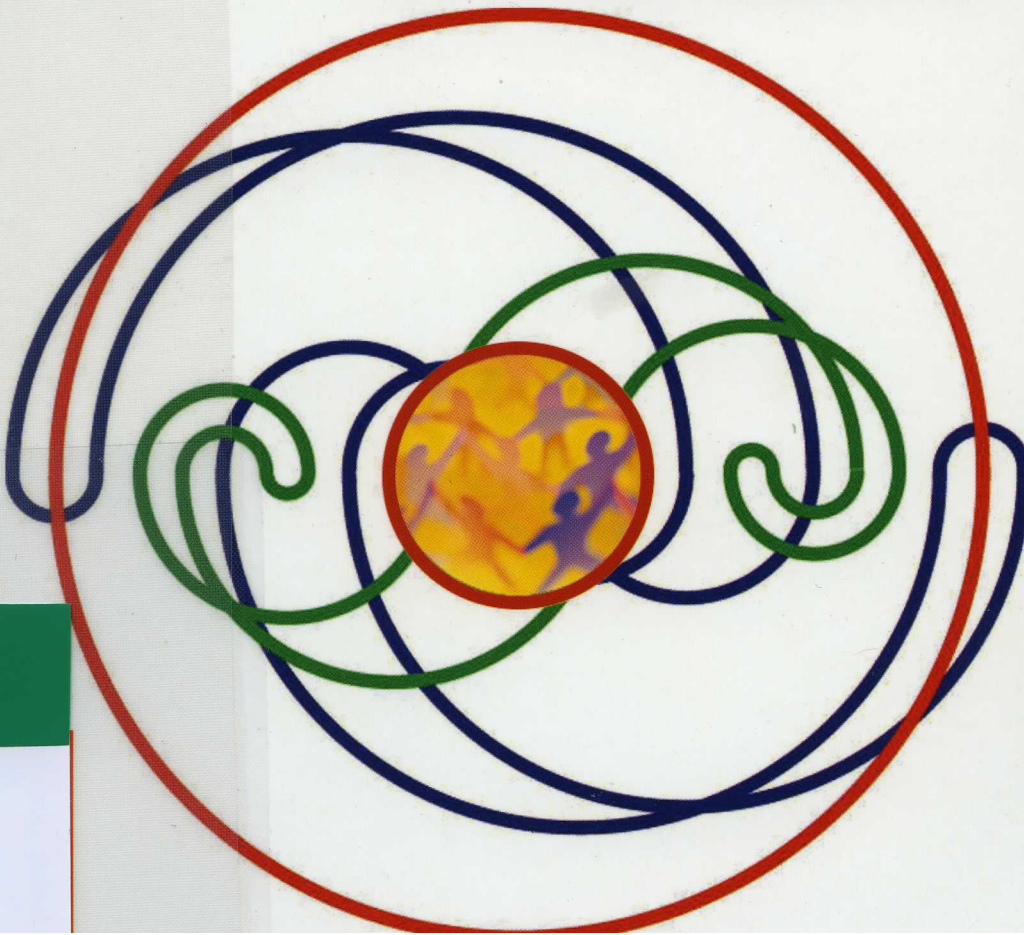


**ZYGMUNT  
BAUMAN**

---

**A SOCIEDADE  
SITIADA**



# ÍNDICE

AGRADECIMENTOS .....	7
INTRODUÇÃO .....	9
PRIMEIRA PARTE POLÍTICA GLOBAL	
CAPÍTULO 1 – EM BUSCA DA SOCIEDADE ELUSIVA .....	37
A imaginação administrativa .....	38
O colapso da engenharia social .....	46
Navegando na rede .....	51
Sociedade? Difícil imaginá-la! .....	56
Ressuscitarão os mortos? .....	64
CAPÍTULO 2 – A GRANDE SEPARAÇÃO – PARTE DOIS .....	69
Meditações aristotélicas .....	69
A política como crítica e projecto .....	73
O Estado moderno como crítica institucionalizada .....	75
O preço da emancipação .....	77
O novo avatar do <i>Big Brother</i> .....	79
A contrapartida das exigências do novo <i>Big Brother</i> .....	85
Incerteza: a raiz primeira da inibição política .....	90
A segunda secessão .....	97
As perspectivas da política global .....	102

CAPÍTULO 3 – VIVER E MORRER NA ZONA FRONTEIRIÇA PLANETÁRIA .....	109
Zona fronteira global .....	112
Batalhas de reconhecimento .....	117
Guerras assimétricas .....	123
A guerra como vocação .....	127
Conviver num mundo «cheio» .....	132
Refugiados num mundo «cheio» .....	136

SEGUNDA PARTE  
POLÍTICAS DE VIDA

CAPÍTULO 4 – A (IN)FELICIDADE DOS PRAZERES INCERTOS .....	147
Meditações de Séneca, ou a felicidade como vida eterna .....	153
A felicidade como opção por todos eleita .....	159
Felicidade: da recompensa ao direito .....	164
À espera da felicidade .....	168
Satisfação na procura de necessidades .....	171
Desejos que evitam a satisfação .....	176
Não ter nem ser .....	179
A felicidade dos vínculos (descartáveis) .....	182
CAPÍTULO 5 – COMO VISTO NA TV .....	189
Rapidez <i>versus</i> lentidão .....	193
Privado <i>versus</i> público .....	198
Autoridade <i>versus</i> idolatria .....	203
Acontecimento <i>versus</i> política .....	208
CAPÍTULO 6 – CONSUMIR A VIDA .....	215
Consumidores e sociedade de consumo .....	218
Precisar, desejar, querer .....	220
O princípio da realidade e o princípio do prazer chegam a acordo ...	223
O holismo como falácia .....	225
Escolher a segurança assegurando a escolha .....	233
Alimentar a incerteza alimentando-nos de incerteza .....	235
CAPÍTULO 7 – DE ESPECTADOR A ACTOR .....	241
Ser espectador num mundo de dependência global .....	246
Excurso: que lição retirar da história dos «direitos dos animais»? ....	250

Sobre a dificuldade de nos tornarmos actores . . . . .	252
Perseguir o «momento político» no mundo globalizado . . . . .	260

CONCLUSÃO – A UTOPIA SEM TOPOS . . . . . 265

A imaginação sedentária . . . . .	266
A imaginação transfixante . . . . .	271
A imaginação nómada . . . . .	274
A imaginação descomprometida . . . . .	278
A imaginação privatizada . . . . .	281